



O OLHAR DO MENTORADO PARA A MENTORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Garcia de Lima¹, Regiane da Silva Macuch²

¹Acadêmica do Curso de Mestrado em Promoção da Saúde, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista CAPES-UniCesumar. psicologaraquelglima@gmail.com

²Orientadora, Profª Drª, Docente no Curso de Psicologia e Pós-graduação, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rmacuch@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever trechos dos relatos dos estudantes universitários, participantes da pesquisa “Mentoria universitária entre pares com uso de *role-play*” e que participaram também do Projeto de Extensão denominado “A extensão comunitária como ferramenta de (trans)formação humana e social no envelhecimento”, bem como identificar conteúdo relacionado à eficácia da mentoria. A metodologia utilizada foi relato de experiência, que tem por finalidade compartilhar vivências sob perspectiva acadêmica. Foram utilizados 2 relatos sobre a experiência no projeto. Os estudantes assinaram o TCLE para que pudessem ser utilizados seus relatos. Como resultados parciais, percebe-se que a mentoria pode proporcionar momentos para expressão de competências e conhecimentos dos estudantes, favorecendo o reconhecimento das habilidades existentes e de desenvolvimento de potencialidades.

PALAVRAS-CHAVE: Instituição de Ensino Superior; Mentoria universitária; Mentorado.

1 INTRODUÇÃO

A mentoria é um processo que proporciona momentos de trocas de experiências. Essas trocas ocorrem entre uma pessoa que possui conhecimentos práticos ao longo de suas vivências, sejam acadêmicas e/ou profissionais, com outra pessoa que é iniciante na área. Este processo pode ser considerado uma estratégia, que contribui na adaptação do iniciante ao ambiente acadêmico, integrando estudantes de diferentes períodos, por exemplo (MULLEN; KLIMAITIS, 2021; FONSECA; AGUIAR; BRITO, 2019).

Este processo promove o compartilhamento de conhecimentos práticos referente ao contexto acadêmico, na construção da carreira e desenvolvimento pessoal. No âmbito acadêmico, proporciona momentos de acolhimento frente aos obstáculos acadêmicos e emocionais. E por isso, favorece o sentimento de pertencer à uma comunidade, com esta socialização proposital (MULLEN; KLIMAITIS, 2021; WEHNER et al., 2021).

O fortalecimento de competências organizacionais, comunicacionais e psicossociais, e o desenvolvimento destas, promovem a percepção de autoconfiança aos mentorados, ao longo do processo de mentoria. Este fortalecimento acontece pela troca de conhecimentos e práticas na interação entre mentor e mentorado (BURGESS; DIGGELE; MELLIS, 2018; OCOBOCK et al., 2021).

Visto isso, destaca-se a necessidade de ocorrer um vínculo bom e saudável entre o mentor e mentorado, pois este vínculo é base para que o processo de mentoria se sustente. Sendo assim, proporciona a abertura e acolhimento necessários para o iniciante mentorado (MARSHALL et al., 2022).

O mentor e mentorado devem encontrar-se com regularidade durante o tempo de mentoria, para que sejam reconhecidas as habilidades e aptidões do mentorado, bem como os pontos a desenvolver. Nesta etapa, são traçados os objetivos a serem alcançados,



visando a mobilização do mentorado de maneira a atingir os resultados esperados para a construção de carreira, acadêmica e/ou profissional (BURGESS; DIGGELE; MELLIS, 2018).

Tendo em vista isso, tem-se por objetivo deste estudo, descrever trechos dos relatos de experiência enviados pelos mentorados participantes de um Projeto de Extensão e, identificar os conteúdos relacionados à eficácia ou não do processo de mentoria. Sendo assim, serão utilizados recortes de trechos dos relatos de duas mentoradas, que de alguma maneira, relacionam ao processo vivenciado por parte dos participantes.

2 METODOLOGIA

O relato de experiência visa compartilhar através da escrita, vivências práticas em um determinado contexto, com profissionais e estudantes. Estas vivências descrevem o conhecimento adquirido e aplicado, os procedimentos realizados, os participantes envolvidos e os resultados obtidos (MUSSI, FLORES e ALMEIDA, 2021).

Portanto, este relato de experiência discorre sobre as vivências acadêmicas de estudantes iniciantes na graduação em Psicologia da Universidade Cesumar, no papel de mentorados ao longo do desenvolvimento e execução de um Projeto de Extensão. Essas vivências acadêmicas descritas, objetivaram a construção de vínculo entre estudantes veteranos e calouros, visando proporcionar a integração entre os mesmos e favorecer a adaptação acadêmica.

Os alunos que enviaram o relato, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), via online para participar da pesquisa “Mentoria universitária entre pares com uso de *Role-play*”.

3 RESULTADOS PARCIAIS

O Projeto de Extensão denominado “A extensão comunitária como ferramenta de (trans)formação humana e social no envelhecimento” teve como objetivo conectar estudantes universitários e um grupo de idosas da comunidade em uma relação intergeracional. Essas idosas se reúnem semanalmente em um local para fazer várias atividades artísticas, esportivas e culturais. Neste local, estudantes de graduação e pós-graduação planejaram e organizaram encontros com objetivo de interagir e promover bem-estar para as mesmas, durante a ocorrência do Projeto de Extensão.

Esses estudantes cursam graduação em Psicologia e Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e, também participaram do Projeto de Ensino denominado “Introdução ao Psicodrama”, que ocorreu às quartas-feiras no período da tarde ao longo do primeiro semestre de 2023.

Os estudantes participantes dos referidos projetos, que estavam em algum período ou ano de formação mais avançado na graduação, foram convidados a participar como mentores de estudantes iniciantes, durante a ocorrência do projeto de extensão. E os estudantes que estavam nos primeiros períodos da graduação, foram convidados a serem os mentorados.

Foram duas as participantes que fizeram um relato de experiência que serão analisados neste estudo. Com intuito de preservar a identidade, as mesmas serão identificadas como A1 e A2 ao longo da descrição.



Visto que, dentre as competências possíveis de se desenvolver no processo da mentoria, estão as competências psicossociais e comunicacionais (BURGESS; DIGGELE; MELLIS, 2018), a A1 discorre o seguinte:

“Eu tinha grandes problemas para manter uma comunicação razoável com as pessoas...só sei que...comecei a participar de projetos (na universidade)...esse ponto e vários outros foram trabalhados e desenvolvidos drasticamente”.

Como é possível perceber, o envolvimento do mentorado no processo, possibilita que ele desenvolva habilidades comunicacionais e psicossociais por meio das interações durante o envolvimento no projeto. Sendo competências necessárias para sua construção na carreira acadêmica e profissional. A respeito desse aspecto da carreira, Ocobock et al. (2021), afirma a importância da mentoria para a carreira acadêmica, quando ela é formalizada e proporciona esse acompanhamento em um recorte de tempo.

A A2 relata o seguinte: *“por estar, ainda, no início do curso contribui apenas com diálogos e descontração”.* Este trecho pode ser relacionado com o aspecto psicossocial e comunicacional que a mentoria proporciona. A mesma se encontra no primeiro período de graduação, e por mais que afirme que sua contribuição no processo se limitou à *“diálogos e descontração”*, percebe-se que o processo oportunizou a expressão destas competências e de potenciais. Para Burgess, Diggele e Mellis (2018), a mentoria promove o fortalecimento de competências psicossociais, identificados nos trechos recortados.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Considera-se até o momento do estudo, que o processo de mentoria fornece um espaço para que o mentorado expresse suas aptidões, sejam elas de caráter psicossocial, comunicacional ou técnico. Mas também, promove espaço para que desenvolva seus potenciais intrínsecos, com fim o seu crescimento.

REFERÊNCIAS

BURGESS, A.; DIGGELE, C. van; MELLIS, C. Mentorship in the health professions: a review. **The Clinical Teacher**, v.15, p.197-202, 2018.

FONSECA, L. G.; AGUIAR, M. R. A.; BRITO, C. V. B. A utilização do *mentoring* como suporte ao desenvolvimento estudantil. **Anais** do VII Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará, ISSN 2359-084X, 2019.

MARSHALL, A. G.; BRADY, L. J.; PALAVICINO-MAGGIO, C. B.; NEIKIRK, K.; VUE, Z.; BEASLEY, H. K.; GARZA-LOPEZ, E.; MURRAY, S. A.; MARTINEZ, D.; SHULER, H. D.; SPENCER, E. C.; MORTON, D. J. The importance of mentors and how to handle more than one mentor. **Pathogen and Disease**, v.80, p.1-6, 2019.

MULLEN, C. A.; KLIMAITIS, C. C. Defining mentoring: a literature review of issues, types, and applications. **Annals** of the New York academy of sciences, v. 1483, p.19-35, 2021.



MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v.17, n.48, p.60-77, 2021.

OCOBOCK, C.; NICLOU, A.; LOEWEN, T.; ARSLANIAN, K.; GIBSON, R.; VALEGGIA, C. Desmystifying mentorship: tips for successfully navigating the mentor-mentee Journey. **American Journal of Human Biology**, v. 34, n. e:23690, p.1-17, 2021.

WEHNER, S. K.; Tjørnhøj-Thomsen, T.; BONNESEN, C. T.; MADSEN, K. R.; JENSEN, M. P.; KRØLNER, R. F. Peer mentors' role in school-based health promotion: qualitative findings from the Young & Active study. **Health Promotion International**, v. 37, p. 1-13, 2021.